

Diário de Bênçãos

Leitor Amigo.

Este livro
é comparável à formosa
roseira na primavera.

No verde das hastes,
ricas de seiva,
se destacam espinhos
de provação e saudade,
mas, sobre a auréola dos ramos,
desabrocham rosas de júbilo
e reencontro,
de esperança e alegria,
peroladas pelo orvalho das lágrimas
de reconhecimento a Deus
e de confiança no Tempo.

Mãe e filha aqui se enlaçam,
entre o Plano Físico e o Plano Espiritual,
ambas aparentemente separadas pela
morte, no entanto, sempre unidas na
afeição que nunca desaparece.

Dispensamo-nos de comentários
outros para entregar este diário
de bênçãos à sua apreciação, através
da qual verificaremos juntos a Infinita
Bondade do Senhor, a se nos revelar
na perenidade da vida e na
sublimação do amor imortal.

Emmanuel

Uberaba, 30 de janeiro de 1983